

## **Nossa Senhora do Castelo**

### **Natividade da Virgem Santa Maria - XXIII DTC-B**

“Sois ditosa, ó Virgem Santa Maria, sois digníssima de todos os louvores, porque de Vós nasceu o sol da justiça, Cristo, nosso Deus”. Maria proclama no Magnificat: “Todas as gerações me chamaram Bem-Aventurada”.

Vimos a este Santuário de Nossa Senhora do Castelo, em Mangualde, para celebrarmos a Eucaristia da Festa da Natividade da Virgem Santa Maria, cantando as suas glórias pelo dom do seu nascimento. Vimos agradecer, fazer festa, dar-lhe os parabéns, cumprir as nossas promessas, rezar, celebrar a fé e acolher os mistérios da nossa salvação.

Saúdo todos os peregrinos e todos aqueles que nos acompanham através da transmissão da RTP e da internet. Uma palavra de carinho, de conforto e esperança para com os pobres, os doentes os frágeis e os imigrantes. Cumprimento o Reverendo Padre Paulo Domingues, nosso pároco, o Diácono Vaz, os acólitos, o Exmo. Senhor Provedor, os Mesários e Irmãos (as) da Irmandade da Misericórdia de Mangualde, Santa Casa os utentes e funcionários, o Exmo. Senhor Presidente da Câmara, da Junta de Freguesia, autoridades presentes, grupo coral, bombeiros, GNR, Proteção Civil, escuteiros, guias e comissão de festas.

Queridos peregrinos viestes a este santuário para vos encontrar com Deus e com Maria a Mãe de Jesus, a nossa querida Mãe do Céu. Trazemos o nosso coração cheio de afetos, de sentimentos de bondade, de pedidos de ajuda, de gratidão e de fé, que marcaram a nossa vida nos momentos de alegria, de tristeza e de dor.

A Palavra de Deus, que escutámos na Profecia de Miqueias, aponta o horizonte de um mundo novo, que aparecerá na humanidade: “De ti, Belém-Efratá, pequena entre as cidades de Judá, de ti sairá aquele que há-de reinar sobre Israel” (Miq 5,1). A vida de Maria toda ela está em função da vinda de Cristo, como Salvador e Redentor.

Maria, intimamente unida a Cristo desde as origens, que remontam aos tempos de outrora, aos dias mais antigos, desde a sua escolha para ser a Nova Eva, chamada a lutar contra as forças do maligno.

O Profeta aponta Maria como mulher a escolhida para ser a Mãe do Salvador. “Por isso Deus os abandonará até à altura em que der à luz aquela

que há-de ser mãe” ( Cf. Miq 5, 1-4ª). Esta Mãe de que fala o Profeta é Maria Mãe de Jesus.

Maria é a cheia de graça, que transforma a nossa vida em mistério de luz e de graça, libertando-nos das dúvidas que tomam conta do nosso coração e enfraquecem a nossa vida espiritual.

Apresentemos a Maria as dores do nosso mundo, as dificuldades dos homens, os desejos de paz e desenvolvimento dos povos, os flagelos da guerra, da violência, da fome, os doentes, os refugiados e os imigrantes.

São Paulo na Carta aos Romanos afirma, que “Deus concorre em tudo para o bem daqueles que O amam” (Rom 8,28). Nós somos esse povo de batizados, predestinados, abençoados chamados e escolhidos por Deus como Maria para sermos santos e irrepreensíveis na sua presença.

São Mateus no Evangelho relata-nos o modo como se deu o nascimento de Jesus. “Maria, sua Mãe, tornou-se noiva de José e deu à luz um filho, a quem foi dado o nome de Jesus, o Emanuel, o Deus conosco”.

Maria é assim na ordem da graça, a Mãe de Jesus, a Mãe da Igreja, a Nova Eva, a discípula que peregrina na Esperança, cuidando dos irmãos de Seu Filho na vida familiar, no trabalho, na doença, na Igreja e na humanidade.

A sua vida em Nazaré foi um exemplo eloquente para todos nós, nas relações com Jesus, com São José e os seus familiares com quem viveu o amor, a caridade, o cuidado, o acolhimento, o diálogo e o serviço fraterno no meio das provações e dos desafios da vida familiar e de crente.

Maria está sempre presente nas nossas vidas, nas dificuldades, nas sombras, nas perdas da vida, nos sofrimentos, na morte, nos momentos mais sentidos e dolorosos. Em todos os momentos da nossa vida, da história da Igreja e da humanidade, Ela acompanha as nossas alegrias e esperanças, as nossas tristezas e dores (Cf. GS, 1.)

Diante desta venerada imagem de Nossa Senhora do Castelo, que nos acompanha na vida a partir deste santuário, pedimos-lhe que fortaleça os cristãos, cuide da Igreja, ampare a nossa Diocese e o mundo, neste “Vale de Lágrimas” caminhando para Deus.

Ela é a nossa Mãe e Rainha na ordem da graça, continuando a cuidar dos seus filhos que ainda peregrinam na terra no meio de tribulações e dificuldades derramando sobre todos nós as suas graças e bênçãos,

protegendo-nos com o seu manto de santidade e de luz. Como afirma o Papa Francisco, Maria é Mãe de todos nós. “Temos Mãe!” Tudo pode, por isso, o povo cristão recorre à sua proteção nas suas necessidades.

Confiemos a nossa vida a Nossa Senhora, a Igreja e o mundo em que vivemos para que acabe a guerra em todos os países, que rezam e anseiam para alcançar a paz. O testemunho da vida de Maria é oferece aos cristãos a âncora da esperança, vivida à luz da fé e da caridade fraterna na expectativa de um mundo novo e de uma Igreja renovada.

Maria é modelo da nossa vida interior, a mulher da oração, que peregrina connosco e nos oferece a luz de Deus para o nosso caminho. Ela é a Mãe da nossa confiança, da nossa esperança, da ternura, da compaixão e da fortaleza rumo ao Ano Jubilar de 2025, “Peregrinar na Esperança”. Neste Ano dedicado à Oração, peçamos a Nossa Senhora o dom e o compromisso de rezamos mais e melhor, de “rezar o terço todos os dias”, como Ela nos pediu e Fátima.

Sem a força da oração não somos nada. A oração muda os corações e transforma as nossas vidas. Quem reza espera sempre alcançar com fé as graças, que pede a Maria e deseja alcançar. Ao dar o seu “Fiat”, Maria de Nazaré cresce na fé e na santidade, é a mulher da fé vivida, acreditada e testemunhada, fazendo a vontade de Deus. Ela é para todos exemplo de acolhimento, de escuta de disponibilidade, de coerência, de realização pessoal, uma mulher crente e credível.

Senhora do Castelo guardai-nos no vosso coração de Mãe, cuidai sempre de nós e ajudai-nos a viver com alegria a nossa fé e darmos testemunho de Jesus. “À vossa proteção nos acolhemos, ó Santa Mãe de Deus, não desprezeis as nossa súplicas em nossas necessidades, mas livrai-nos de todos os perigos, ó Virgem gloriosa e bendita”. Senhora do Castelo, nossa Mãe e Rainha, continuai a interceder por nós, pelo Papa Francisco em Viagem apostólica à Ásia, pelas famílias, pela Igreja, pela paz no mundo e por todos os peregrinos, levando-nos sempre a Jesus como fez nas Bodas de Caná. “Fazei tudo o que Ele vos disser”. Amen!

Mangualde, Senhora do Castelo, 8 de setembro de 2024

+ António Luciano, Bispo de Viseu